

O Brasil e a guerra na Ucrânia

* Paulo Nogueira Batista Jr.

Qual deve ser a posição brasileira diante da guerra na Ucrânia? Em sua maior parte, a mídia corporativa brasileira, seguindo caninamente a mídia ocidental, já escolheu um lado. Vem demonstrando uma parcialidade escancarada, comprometendo a sua obrigação de informar.

É um grave equívoco. Não cabe ao Brasil tomar partido nesse complicado conflito. E não é o que tem feito Brasília. Mesmo os adversários mais renhidos de Bolsonaro, entre os quais me incluo, precisam reconhecer que é correta a posição inicial do governo brasileiro, em especial do Itamaraty. Bolsonaro, como sempre, dá suas derrapadas. Resiste, porém, à pressão dos EUA e da mídia tradicional brasileira para que se alinhe ao lado ocidental. Por enquanto. Como tudo é muito volátil, preciso dizer que estou escrevendo em 4 de março.

Para entender o que está em jogo, é fundamental conta de que o que estamos vendo não é primordialmente uma guerra entre a Rússia e a Ucrânia, mas sim uma guerra entre a Rússia e os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar comandada pelos Estados Unidos. A Ucrânia, coitada, entrou de gaiato no navio. Está lutando por procuração. Foi levada por lideranças nacionais levanias e incompetentes a uma confrontação com a segunda maior potência militar do planeta.

O Brasil não pode, evidentemente, apoiar a invasão de um país por outro. Precisamos nos ater à nossa posição tradicional de defender a busca de solução diplomática e pacífica para as desavenças entre países.

Mas precisamos, também, entender o lado da Rússia. Como este tem recebido pouca atenção na mídia brasileira, vou tentar explicá-lo brevemente, sem a pretensão de cobrir todos os aspectos de uma questão que é, insisto, de extraordinária complexidade.

Toda a confusão começa com a ampliação da Otan para o Leste da Europa desde os anos 1990, como vem sendo crescentemente reconhecido no Brasil. Em etapas, aproveitando a fraqueza da Rússia na época, a aliança militar ocidental foi incorporando países antes pertencentes ao bloco soviético (Polônia, República Checa, Eslováquia, Hungria, Romênia e Bulgária) e até mesmo países que resultaram da dissolução da União Soviética (Lituânia, Letônia e Estônia). Olhem o mapa da Europa e coloquem-se no lugar dos russos. A crise se aguçou em 2014, quando o governo ucraniano de Viktor Yanukovich, próximo a Moscou, foi derrubado por um golpe de Estado, umas daquelas revoluções coloridas, semelhante à que se organizaria no Brasil e levaria à derrubada de Dilma Rousseff. Muito mais violenta, mas parecida. Não se engane, leitor, sobre a seguinte ponto: houve ativa participação dos EUA (governo Obama) na derrubada de Yanukovich.

A pretensão americana de incorporar a Ucrânia à Otan foi o passo fatal. Perseguida por Kiev depois do golpe de 2014, essa pretensão não poderia ser aceita por Moscou sem colocar em risco a segurança nacional da Rússia. Olhem de novo o mapa e vejam a distância que separa a fronteira com a Ucrânia da capital russa. Como se não bastasse a Estônia estar praticamente na esquina de São Petersburgo, a segunda maior cidade russa!

Mesmo assim, volto a dizer, o recurso da Rússia à violência e à invasão da Ucrânia é deplorável. Não pode ser coonestado pelo Brasil. Temos que ser solidários ao povo da Ucrânia, que passa por uma experiência terrível.

Pode-se perguntar: o fato de o Brasil não poder apoiar a Rússia e condenar a invasão prejudica os Brics? Alguns apressados, já decretaram o fim do agrupamento. Isso não tem o menor cabimento. Posso dar o testemunho de alguém que participou do processo de formação dos Brics desde o início, em 2008: os Brics nunca foram, nem pretenderam ser, uma aliança política - ponto que explico detidamente no meu livro *O Brasil não cabe no quintal de ninguém*, especialmente na segunda edição. Os Brics são um clube ou mecanismo de cooperação com propósitos muito importantes, mas limitados. O grupo avançou mais do que outros grupos semelhantes, tendo chegado a criar o seu próprio banco de desenvolvimento e o seu próprio fundo monetário. Mas é um mecanismo circunscrito primordialmente à área econômico-financeira. A Rússia sabe perfeitamente disso e não espera uma adesão do Brasil a suas posições políticas.

A posição inicial do governo Bolsonaro após a eclosão da guerra tem sido basicamente correta, como disse, mas não se deve esquecer que este governo deu um tremendo passo em falso num tema correlato, passo em falso que não tem sido muito lembrado agora. Refiro-me ao fato de que, em 2019, quando Donald Trump ainda era presidente dos EUA, Bolsonaro celebrou a designação do Brasil como "aliado extra-Otan". Isso não fazia sentido nenhum na época, e faz menos ainda hoje em face da confrontação Rússia/Otan.

O Brasil deve ser um país não-alinhado. O que isso significa? Várias coisas. Precisamos, por exemplo, voltar a ser participante ativo dos Brics, algo que se perdeu nos governos Temer e Bolsonaro. Temos que retomar e fortalecer as nossas relações com a América Latina e África, sem parti-pris ideológico, isto é, sem se preocupar se os governos dos outros países são de esquerda, direita ou centro. Na entanto, essa abertura para o chamado Sul político não implica relações hostis com os Estados Unidos, a Europa ou o Japão. Ao contrário, o Brasil deve buscar relações, não digo de amizade, uma vez que, como dizia Charles de Gaulle, as nações têm interesses e não amigos, mas relações positivas e construtivas com todas as nações.

Claro que pouco ou nada disso será possível no governo Bolsonaro, em que pese os esforços do Itamaraty, que melhorou a sua atuação depois da substituição de Ernesto Araújo por Carlos Alberto França. Porém, sob novo comando a partir de janeiro de 2023, o Brasil poderá fazer tudo isso e muito mais. Poderá até desempenhar, se houver interesse das partes, um papel de pacificação do conflito no Leste da Europa, conflito que, infelizmente, não será resolvido tão cedo.

* Paulo Nogueira Batista Jr, economista, foi vice-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, estabelecido pelos BRICS em Xangai, e diretor executivo no FMI pelo Brasil e mais dez países. É autor do livro "O Brasil não cabe no quintal de ninguém", lançado pela editora LeYa. E-mail: paulonbjr@hotmail.com Twitter: @paulonbjr Canal YouTube: youtube.nogueirabatista.com.br



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE ITABAIANA

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA nº 002/2022

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura de Itabaiana, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE, torna público, para conhecimento de todos, a realização da contratação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para pavimentação a paralelepípedos de ruas do Povoado Rio das Pedras, neste município.

DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 12/04/2022 (doze de abril de dois mil e vinte e dois) às 09:00h (nove) horas.

TIPO: Menor Preço Global

PRazo: 05 (cinco) meses.

REGIME DE EXECUÇÃO: Execução Indireta, sob o Regime de Empreitada por Preço Global. CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 02.07 Secretaria das Obras, Urbanismo, Infraestrutura e dos Serviços Públicos 15.451.0003.1.045 Abertura, Pavimentação e/ou Recuperação de Vias 4490.51.00 Obras e Instalações 4490.51.03 Obras e/ou edificações para uso comum do povo Fonte 15000000 Recursos não Vinculados de Impostos. BASE LEGAL: Lei Federal nº 8.666/93, Lei Municipal nº 1.331 de 27 de março de 2009, Decreto Municipal nº 105-2016 e Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014.

PARECER JURÍDICO: 069/2022.

VALOR MÁXIMO: R\$ 1.235.970,94 (um milhão duzentos e trinta e cinco mil novecentos e setenta e nove reais e novecentos e quatro centavos).

O Edital e informações complementares, encontram-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada à Rua Francisco Santos, 160 2º andar de Segunda-feira à Sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 07:00h às 13:00h, pelos telefones: (79) 3431-9712 ou através do endereço www.itabaiana.se.gov.br ou, no e-mail: licitacao.pmu@itabaiana.se.gov.br

Itabaiana, 06 de março de 2022.

Danielle Silva Telles
Presidente da CPI.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI

TOMADA DE PREÇOS nº 01/2022

A Prefeitura Municipal de Siriri, Estado de Sergipe, através da sua Comissão Permanente de Licitação, torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: Contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para a execução dos SERVIÇOS DE CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DE UMA QUADRA POLIESPORTIVA NO POVOADO CASTANHAL, município de Siriri/SE, de acordo com o Projeto Básico e Especificações apresentadas, convertido em Anexo I deste instrumento. E, em atendimento ao Contrato de Repasse nº 1058158-96/2018 873740/Ministério do Esporte/Caixa, firmado com o município de Siriri-SE.

DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 24/03/2022 (vinte e quatro de março de dois mil e vinte e dois) às 9:00h (nove) horas.

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

PRazo: 01 (um) mês.

REGIME DE EXECUÇÃO: Indireta, sob o Regime de Empreitada por Preço Global.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Unidade Orçamentária: 2008 Secretaria de Esporte Lazer, Turismo e Cultura

Classificação Funcional/Programática:1305- Construção, Reforma e ou Ampliação de Quadras de Esportes

Classificação de Despesa: 4490.51.00 Obras e Instalações

Fonte de Recursos: Próprio/Royalties e Convênio.

BASE LEGAL: Lei 8.666/93, atualizada.

PARECER JURÍDICO: 61/2022.

VALOR MÁXIMO: R\$ 91.356,66 (noventa e um mil trezentos e cinquenta e seis reais e sessenta e seis centavos).

O Edital, e informações complementares, encontram-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada à Praça Dr. Mário Pinotti nº 306, de Segunda-feira à Sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 07:00h às 13:00h, pelo telefone fax: (79) 3297-1232.

Siriri, 03 de março de 2022

ADENILSON DO ESPÍRITO SANTO
Presidente da CPI.

Jornal do Dia

Jornal do Dia Empresa Jornalística e Editora Ltda.
CNPJ - 07.216.175 / 0001-80
Rua Propriá, 182 Centro, Aracaju/SE
CEP 49010-020 - Fone: (79) 3214-0177 / (79) 3214-5799

www.jornaldodia.com.br :: redacao@jornaldodia.com.br :: jornaldodia@jornaldodia.com.br :: comercial@jornaldodia.com.br

Elenilton Pereira
Diretor Geral
elenilton.diretorgeral@jornaldodia.com.br

Gilvan Manoel
Editor Geral
gilvanmanoel@jornaldodia.com.br

REPRESENTANTE
Via Voz Comunicação Ltda.
Fone: (61) 3201-1884 / (61) 8478-3055. Endereço: SCV
Quadra 01, Bloco E, Lote 50, Sals 1813, Ed. Central
Park - Asa Norte - Brasília DF - CEP: 70.711-903.

Vax Petten Negócios em Comunicação
Ltd.a.
Rua Machado Nunes, 146/110 - Bairro Caiçara, Belo Horizonte
/ MG - 30775-530 / Telefone: 31.2516.6480 e 9191.9033 / E-
mail: info@vaxpetten.com.br

Plantão ID: (79) 99979-2374

Impressão no
TEXTOPRINTO
Impressão Offset e Digital
Rua Propriá, 152 - Centro - ARACAJU
Fone: 3214-2374 / 3221-3003